

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE  
NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE PÓVOA E MEADAS**



**ATA**

<sup>2</sup>  
**N.º 3/2023**

**Sessão Ordinária de 29 de junho de 2023**



Isabel Carita  
de  
R. Franco  
de  
de

## SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2023

Ao dia 29 de junho de 2023 pelas 21:20 horas na sede da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas sita na Rua Engenheiro José Custódio Nunes, deu início a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

### Período Antes da Ordem do dia:

**PONTO 1 - Leitura, apreciação e votação da ata da reunião anterior;**

### Ordem do dia:

**PONTO 1 - Informação do Presidente da Junta de Freguesia;**

**PONTO 2 - Outros assuntos;**

**PONTO 3 - Período de intervenção do público;**

Todos os membros da Assembleia estavam presentes. A presidente da assembleia convidou os a assinar a folha de presenças.

O Executivo estava suficientemente representado.

### Período Antes da Ordem do dia:

**PONTO 1 - Leitura, apreciação e votação da ata da reunião anterior;**

Iniciou a sessão a presidente da assembleia Sra. Isabel Carita, com a leitura de ata número 2, pelo 1º secretário Sr. Manuel Franco.

Verificou-se necessidade de fazer algumas correções e introdução de algumas intervenções em falta, ficará para leitura e aprovação na assembleia seguinte.

### Ordem do dia:

Isabel Carita  
R. Simão  
A. Simão

## PONTO 1 – Informação do Presidente da Junta de Freguesia

A presidente da assembleia Sr<sup>a</sup> Isabel Carita, dá início ao período da ordem do dia, passando a palavra ao presidente da junta freguesia Sr. António Simão, que iniciou com um agradecimento ao público que estava presente, demonstrando assim interesse nos assuntos da nossa Freguesia. Continuou informando, que o parque de infantil da nossa freguesia, ficará pronto muito em breve, e será assim uma mais valia para as nossas crianças após a sua conclusão, o qual contará também com iluminação, e com um aspeto agradável apesar do local não ser o melhor. Deu também conhecimento que o ex. palacete da Sr<sup>a</sup>. D. Amélia foi comprado por um novo investidor, pretendendo ali nascer um hotel, sendo assim benéfico para a nossa aldeia, como a criação de postos de trabalho, entre outros.

O presidente da junta de Freguesia seguiu a sua linha da informação, dizendo que as obras do centro de saúde, estão no bom caminho, prevendo-se a sua conclusão no final do ano e demonstrando esperança, que com a conclusão das obras se verifique uma assiduidade dos médicos nas consultas da nossa comunidade.

Quanto aos curros da praça de touros, assunto falado na anterior assembleia, era necessário a alteração dos mesmos, dos quais se recebeu uma carta da IGAC, comunicando que se não entregássemos o projeto dos curros a tourada não poderia ser realizada, estando esta integrada já no cartaz das festas de verão.

Comunicou o nosso presidente da Junta Sr. António Simão, de imediato à CMCV, ao que solicitou uma reunião para ajuda na execução do projeto, foi-lhe transmitido para fazer por carta, feita de seguida, transcrita em ofício e levado a reunião de câmara, na qual entenderam levar a assembleia camarária, que se realizou só em abril, chegando a está data 29 junho e o projeto ainda não estar feito, e manifestando alguma preocupação foi-lhe transmitido que se encontrava nas mãos do Sr. Eng<sup>o</sup>. Luís Pedro, ficou assim esperançoso que tudo corra dentro do prazo, não acontecendo ficará a festa de Verão sem a corrida de touros anunciada, não sendo de todo culpa do executivo da junta de freguesia.

Outra preocupação do executivo da junta, na voz do presidente Sr. António Simão, é as habitações da nossa freguesia que se encontram em estado completamente degradado, e sobre as quais tem recebido, muitas reclamações dos proprietários circundantes, não tendo a junta de freguesia poder para resolver, deu conhecimento à CMCV, que é quem tem poder para resolver a situação, assim como a mesma tem um imóvel em condição degradada na nossa freguesia.

Terminou o presidente Sr. António Simão, falando no assunto das taxas, como já tinha solicitado que todos pensassem e dessem opinião nas alterações a fazer através de uma empresa.

Foi-nos informado também que o valor em caixa ao momento era de 53.014,00 €.

A presidente da mesa da assembleia Sr<sup>a</sup> Isabel Carita, agradeceu as informações dadas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia Sr. António Simão.

Isabel Carita  
R. Franco  
M. Marques  
A. Marques

## PONTO 2 - Outros assuntos;

Foi cedida a palavra à vogal Sr<sup>a</sup>. Ana Caixado, que perguntou:

- Qual a razão por não estar presente, mais uma vez, na reunião da assembleia a secretária do executivo D. Andreia Marques?

Assim como os vogais e membros da mesa da assembleia, também opinarem, lamentando tal situação, todos nós deveríamos nos preocupar e colaborar, com as reuniões de assembleia, acrescentou ainda a presidente da mesa da assembleia Sra. Isabel Carita, sabendo as razões pelas quais foi integrada no executivo da J.F. de Póvoa e Meadas, deveria honrar a memória do falecido e saudoso pai, Sr. Luís Marques a qual todos fomos da mesma opinião, acrescentando o 1º secretário da mesa de assembleia Sr. Manuel Franco, a falta de comparência em ocasiões da sua responsabilidade.

Respondendo e esta questão o Sr. António Simão, presidente da Junta de freguesia, informou não ser obrigatório a presença da mesma e só e Sr<sup>a</sup>. Andreia Marques, caso não esteja interessada em continuar, poderá renunciar ao cargo, acrescentando todos nós sabermos as razões pelas quais a Sr<sup>a</sup> Andreia Marques secretária do executivo, está no cargo.

Pedi de novo a Sr<sup>a</sup>. Ana Caixado a palavra, a que lhe foi concedida pela Sr<sup>a</sup> presidente da mesa de assembleia, pelo que manifestou o seu desagrado tanto no assunto anterior, assim como da facilidade que alguns têm em arranjar emprego na nossa aldeia e para outros não, o que em sua opinião, fica parecido com o que se verifica em sede de concelho, com a colocação de funcionários favorecidos de alguma maneira. Isto para chegar ao tema de uma amiga, que veio de fora, tem um forno parado em Sintra, mas ninguém lhe cedeu um espaço, e assim iniciar a atividade de oleira. O presidente Sr. António Simão intervém, afirmando o que estava a ser dito não ser o correto, mas sim que pediu à junta de freguesia um espaço e que lhe foi cedido, ainda acrescentou lhe ter informado da existência de um forno no mercado municipal, deslocando-se lá com a senhora, porque muito mais não poderia fazer, infelizmente dar empregos, mas até à linha que pode ir a ajudaria sempre, acrescentou ainda que lhe abriu as portas todas, arranjou um espaço para o workshop de olaria, falou com o Sr. vice presidente da CMCV por causa do forno, sendo-lhe respondido não haver problema, mas que teria de falar com o Sr. Presidente da CMCV, após ter transmitido, estes dados à Sr<sup>a</sup>, nunca mais soube de nada. Em resposta a Vogal Sr<sup>a</sup>. Ana Caixado, informou que nunca foi possível chegar à palavra com o Sr. Presidente António Pita da CMCV.

De seguida o Sr. Ricardo Simão, tesoureiro do executivo, solicitou a intervenção de todos para uma opinião sobre as alterações das taxas cobradas pela junta de freguesia nos vários sectores, dados que por certo serão pedidos pela firma com quem se falou.

Não havendo mais questões deu por encerrado este ponto.

A presidente da assembleia Sr<sup>a</sup>. Isabel Carita, perguntou se havia alguma observação, não havendo passou a ler de novo a ata número 2, que estava anteriormente prevista ser lida na assembleia subsequente afim de verificar se as alterações estavam corretas e de seguida se proceder à aprovação.

**Aprovada por unanimidade**

Isabel Carita  
R. Franco  
A. Simão

### PONTO 3 - Período de intervenção do público

A presidente da mesa da assembleia Sra. Isabel Carita, deu a palavra ao público.

A Dra. Susana Magro, agradeceu de coração o excelente trabalho deste executivo, dizendo que alguns dos problemas que queria colocar, já estavam ativamente a ser trabalhados.

Colocou a questão da inclusão da população estrangeira sobretudo na escola, mas também na comunidade, questão que lhe foi colocada por um pai estrangeiro, que pretendia saber quais são as estratégias, além das vacinas, da GNR e CPCJ, se é possível nos casos mais graves, contactar o ministério público diretamente, passando por cima do CPCJ.

Foi respondido tanto pelo Sr. Presidente como pela Sr. Ana Caixado, sim, que qualquer pessoa pode fazer uma queixa ou informação ao ministério público, acrescentou ainda o Sr. Presidente que o assunto das crianças já foi por vários meios debatido, a conclusão tirada da ação da GNR, desde que as crianças estejam na escola online do país deles não pode atuar, porque estão dentro da lei, quanto aos outros aspetos de higiene, infelizmente passa ao lado da GNR, fez o nosso Presidente da Junta de freguesia, Sr. António Simão uma visita a região dos lagartos com a GNR, e está a aguardar um relatório destes, apareceu já um relatório dizendo que está tudo bem, quanto a seu ver não está tudo bem, achando o mesmo que também é complicado um agente comunicar com um estrangeiro não falando a língua do país dele.

É da opinião o Sr. António Simão, que tem de haver algum gabinete, que tome responsabilidade como o da ação social, ir ao terreno, observar, afim de ter conhecimento como eles vivem.

A Dr<sup>a</sup>. Susana Magro, sobre a creche da escola, foi da opinião que se devia defender a sua continuidade na nossa freguesia, e por sua vez a pré-escolar, a qual o presidente da junta de freguesia Sr. António Simão acrescenta como sendo uma das melhores decisões que teve, a criação da nossa creche, que na altura foi com o apoio total, do Sr. Presidente da CMCV Sr. António Pita, ainda que continua a apostar na sua continuidade, mas temendo a mesma por falta de crianças.

Tomou a palavra o Vogal Sr. Nuno Fidalgo, ainda sobre o assunto dos estrangeiros, sendo da opinião de criar uma comissão de pais, ou de pessoas mais perto deles, para fazer um elo de ligação e perceber qual a melhor maneira de se inserirem na comunidade.

Pedi ainda a Dr<sup>a</sup>. Susana Magro, a confirmação do transporte de crianças, de Castelo de Vide para a pré-escolar da Póvoa, que lhe tinha sido dito por uma mãe de lá, ao que o Sr. Presidente António Simão, respondeu que à data não tinha conhecimento de nada, mas que a ser verdade, seria muito bom, pois temos todas as condições para receber mais crianças sem ser da nossa freguesia.

Informou ainda o que tratou com o Sr. Vice-presidente da CMCV, o transporte para a piscina de Castelo de Vide, para que os nossos residentes tivessem também oportunidade de frequentar, ao qual ele disse logo que sim, e que se faria então um agendamento.

A presidente da mesa assembleia Sr<sup>a</sup> Isabel Carita termina dando a sua opinião sobre o ensino das crianças estrangeiras afirmando que o nosso ensino, não está preparado para os estrangeiros, e

ainda agradeceu á Dr<sup>a</sup>. Susana Magro o ter trazido para a assembleia, o assunto das crianças estrangeiras.

Não havendo mais nenhuma questão a colocar a presidente da mesa da assembleia deu por encerrada a sessão pelas 22,59 horas

**A Presidente da Mesa**

*Isabel Parite*

**O 1º Secretário**

*Ilídio*

**O 2º Secretário**

**OS Vogais**

*R. Gallofn*  
*João Franco*  
*Nuno Fidalgo*  
*Ana Sofia Couso*